

### CLIMA

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Após uma madrugada de muito trabalho, o Pontão abriu para visitantes



Árvores foram arrancadas desde as raízes por conta dos fortes ventos



Clubes fecharam devido aos danos causados pela tempestade

# Brasília calcula prejuízos do temporal

Para os próximos dias, a previsão é de mais chuva e rajadas de vento que podem chegar a 80km/h, como aconteceu no sábado. Ontem, estabelecimentos correram contra o tempo para retirar entulhos e preparar os espaços para receber clientes

» PEDRO MARRA

O temporal que atingiu Brasília no sábado pode se repetir nos próximos dias, com ventos de até 80km/h. O meteorologista do Inmet Cleber Souza avalia que tempo deve continuar chuvoso ao longo desta semana, principalmente a partir de quinta-feira, quando as precipitações serão mais intensas. Ele explica que é comum ter dias com manhãs quentes e chuvas fortes a partir da tarde. “A gente está saindo da primavera e iniciando do verão, que são as estações mais chuvosas do ano”, diz.

Hoje, a previsão é de pancadas de chuva à tarde. A temperatura deve variar entre 18°C e 35°C, e a umidade relativa do ar, entre 95% e 30%. As precipitações devem atingir de 20 a 30mm/h, com ventos de 40 a 60km/h, semelhante ao cenário de sábado. O instituto acrescenta que há risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

No sábado, o Inmet registrou ventos de 53km/h durante a tempestade. Nas áreas em que o temporal foi mais intenso, como a orla sul do Lago Paranoá, o vendaval pode ter chegado a 80km/h. A nível de comparação, em 18 de novembro, uma ventania de 107km/h afetou Urupema (SC), quando deixou um rastro de destruição, em que residências tiveram parte da estrutura derrubadas, assim como árvores de grande porte.

“No sábado, a temperatura foi de 34,3°C em Brasília. Quando chega nesse patamar, é comum ocorrerem esses temporais. Estamos vivendo a era dos extremos, dessa tendência de uma chuva esperada para o mês ocorrer em um dia”, exemplifica a meteorologista do Inmet Andrea Ramos. Ela conta que, nos últimos 20 anos, o maior volume de chuva no DF registrado no acumulado de 24 horas foi na estação do Paranoá, com 122 mm, em 3 de janeiro de 2020. Historicamente, o registro de maior volume ocorreu em 15 de novembro de 1963, com 138 mm na estação convencional de Brasília.

#### Madrugada de trabalho

Diante dos estragos deixados pela chuva do último sábado, como quedas de árvores, vidraças quebradas e embarcações danificadas, Brasília amanheceu administrando os prejuízos materiais. No Pontão do Lago Sul, que fechou para manutenção na noite de sábado, os donos dos estabelecimentos precisaram comprar itens básicos, como copos e pratos para atender os clientes.

Material cedido ao Correio



Chuva forte danifica estrutura do Cota Mil late Clube e lanças paradas na área náutica do espaço colidiram umas com as outras. Prejuízo ainda é avaliado

Os empresários ainda calculam o tamanho dos prejuízos. Durante a madrugada, uma força-tarefa trabalhou para que o espaço estivesse em condições de funcionar. Na manhã de ontem, funcionários ainda limpavam o local e, a partir das 12h, os bares e restaurantes já atendiam normalmente os clientes.

No Fausto & Manoel, no Pontão, o temporal derrubou algumas partes da cobertura de alumínio da varanda, quebrou forros do teto e arrastou cadeiras e mesas. O estabelecimento limpou o espaço e trocou a estrutura do teto para receber os clientes. “Para a gente, graças a Deus, o prejuízo material não é o relevante, porque (a forte chuva) não machucou ninguém”, afirmou o gerente do estabelecimento, Leonardo Dalpissol.

Ele relatou que alguns ombrelões de mesas quebraram diante da força do vento e da chuva, mas foram substituídos logo pela manhã pelo restaurante. “A chuva faz parte de Brasília, e estamos sujeitos a isso. É preciso tomar cuidado para que o cliente fique dentro. Vamos abrir a loja e os clientes podem vir normalmente”, afirmou Leonardo Dalpissol, que reabriu as portas do restaurante às 12h de ontem.

Desde a noite de sábado, o Cota Mil late Clube, no Setor de Clubes Esportivos Sul, está fechado para manutenções emergenciais em função das fortes chuvas. O vento forte derrubou árvores, postes e quebrou vidros de proteção da piscina. Foi preciso o uso de guinchos para colocar barcos da área náutica no lugar novamente, pois colidiram entre si devido ao temporal.

Na manhã de ontem, os funcionários do clube tinham recolhido três caçambas de galhos, folhas, mangas e sujeiras que foram espalhadas pelo vendaval. O trabalho de manutenção no clube vai continuar hoje, com a revisão da rede elétrica, o reposicionamento do guarda-corpo da piscina principal, a reconstrução do muro lateral que divide o terreno e a retirada do entulho. O Cota Mil deve reabrir aos sócios amanhã. Já o Clube Ases, da Associação dos Empregados do Serpro de Brasília, informou que usará o tempo necessário para limpeza de árvores e galhos caídos, ainda sem previsão de retomada das atividades.

O Correio apurou que o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atendeu a diversas ocorrências de quedas de árvores em vários pontos de

Brasília. A corporação retirou uma árvore que caiu em cima de carros na Associação dos Servidores do Banco Central (Asbac) e parte de um forro do teto de um boliche, no Pier 21, que desabou. Não houve vítimas. Os militares também atuaram em ocorrências de destelhamento de imóveis e veículos alagados nas ruas.

Desde as 17h de sábado, quando começou a chuva, a administração da Estrutural está dando suporte a famílias afetadas pelo temporal, com fornecimento de telhas, mantimentos, roupas de cama, entre outros itens. As áreas mais impactadas foram o setor Santa Luzia e as casas em frente ao Centro Olímpico. De acordo com a Administração da Estrutural, algumas árvores foram derrubadas pela chuva e a Novacap já foi notificada para proceder com o recolhimento.

#### Energia

Em nota, a Neoenergia Brasília informou que não houve interrupções no fornecimento de energia em decorrência das chuvas de ontem. Mas a reportagem esteve na noite de sábado no Pier 21 e no Pontão do Lago Sul, onde confirmou a falta de luz. A empresa ressalta que, neste período de chuvas, dobra o efetivo da equipe, formada por engenheiros, técnicos e eletricitas, para atender aos chamados.

A empresa registrou ocorrências no Lago Sul e no Setor de Clubes Esportivos Sul relacionadas aos ventos fortes e a árvores sobre a fiação elétrica. “Nossas equipes realizaram os atendimentos necessários com celeridade, e todas as ocorrências foram resolvidas”, afirmou a Neoenergia Brasília.